



QUINTA-FEIRA, 08 DE AGOSTO DE 2016 ANO XIX - Nº 30.327

Quinta-feira 18/8/2016

RIO2016

O GLOBO | 15

Ensaio da festa de encerramento revela que cerimônia no domingo terá Carmen Miranda e muitos tambores, além de apresentação dos japoneses

E tudo vai terminar em samba...

A brasiliadezinha continua sendo a tônica. Mas, pelo ensaio geral da cerimônia de encerramento da Olimpíada, realizado ontem, numa arena próxima ao Maracanã, já se pôde ver e ouvir que a festa, desta vez, abrirá espaço a um repertório mais variado de manifestações culturais do país. Como a abertura, vai ter muito samba. Mas haverá também forró, balão e batuques para dar boas-noites ao público. Segundo o diretor de Cerimôni-

as do Rio 2016, Leonardo Caetano, a festa será para celebrar os jogos e fazer o público extravasar.

Para alcançar esse objetivo, vai ter de Luiz Gonzaga a Jackson do Pandeiro. O cantor Lenine apresentará um arranjo especial para agraciar os voluntários. Logo no começo, aparecerá uma Carmen Miranda, com Roberta Sá cantando "Tico-tico no fubá". "Dancin' Days", de As Frenéticas, aparecerá misturado à moderníssima "Baianâ,

do grupo de percussão Barbatuques. E sambas-enredos memoráveis do carnaval serão entoados.

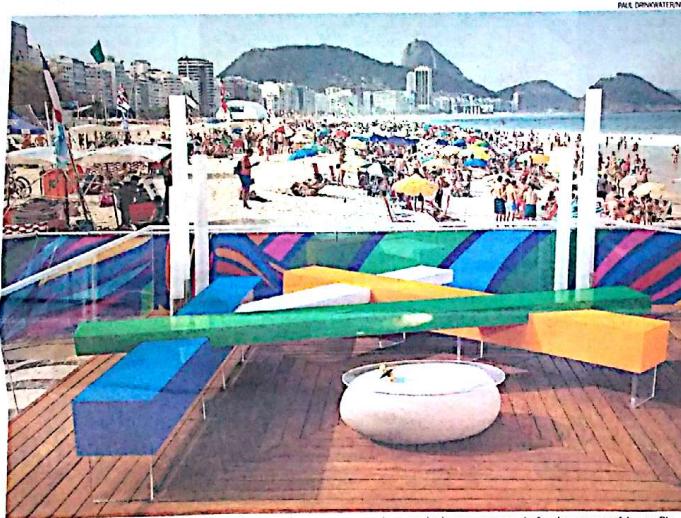
— Será a hora de cair na folia, uma Apoteose com todo mundo junto — conta Leonardo. Martinho da Vila vai cantar "Carlinhos", de Pixinguinha, e, numa saudação à Vila Isabel, "Pastorinhos", de Noel Rosa. E se, na abertura o Hino Nacional soou na voz de Paulinho da Viola, no encerramento ganhará um coro in-

fantil, com arranjo de tambores.

A festa também servirá para passar o bastão para Tóquio, que sediará a Olimpíada de 2020. Serão outros 10 minutos de espetáculo produzido por um grupo de cerca de cem japoneses, no melhor estilo Japoteca. A festa no Maracanã, no domingo, começará às 20h e terá pelo menos duas horas e 20 minutos de duração. E os altos estrados dos jogos voltam, só que num desfile menos protocolar. (Rafael Galvão)

O sucesso carioca no horário nobre dos EUA

Com dois estúdios na orla e outro no Parque Olímpico, NBC produz alguns de seus principais programas no Rio e tem audiência de destaque para 11 canais



À beira-mar. Estúdio da NBC na Praia de Copacabana: a emissora comemora os bons resultados com as transmissões de programas feitos no Rio

LOUZ ERNESTO MAGALHÃES
luz.magalhaes@oglobo.com.br

- No lugar da tradicional sede na Rockefeller Plaza, em Nova York, as praias de Copacabana e do Leme, onde a emissora montou dois estúdios, e transformaram em cenários de alguns dos principais programas da rede de TV americana NBC durante a Olimpíada do Rio. Com direitos exclusivos para transmitir os jogos (tanto de verão como de inverno) para os Estados Unidos até 2032, a empresa trouxe para a cidade alguns de seus principais ancoras e comentaristas esportivos, numa equipe com made de duas mil pessoas. Além dos estúdios na orla, a emissora conta com um terceiro ponto de transmissão, no International Broadcast Center (IBC), dentro da Par-

que Olimpica, na Barra.

As estrelas da emissora estão bem acomodadas. Dos 226 apartamentos do hotel Copacabana Palace, mais de 200 foram reservados para receber integrantes do grupo. A rede alugou ainda, por exemplo, os 13 salões do hotel, onde organiza eventos e recebe convidados.

- Técnicos e jornalistas da NBC produzem reportagens para 11 canais em inglês e espanhol, incluindo um especializado em golfe, que voltou a ser modalidade nos Jogos deste ano. Os canais olímpicos nos Jogos deste ano, os canais que integram o grupo são: NBC, NBCSN, Bravo, CNBC, Golf Channel, MSNBC, NBC Universo, Telemundo, NBC Universo Network, NBC app Sports e NBC Olympics-VERSO. NBC app Sports e NBC Olympics-VERSO.
- Além das transmissões tradicionais, aplicativos permitem acompanhar as atrações pela internet. A estéreo modalidades pelas redes sociais é que serão geradas 6.755 horas de conteúdo online, sendo 4,5 mil apenas conteúdo olímpico e o restante, em streaming (on-line) e o restante, em transmissão tradicional de TV.
- “No Rio, estamos utilizando muitas redes e plataformas para apresentar mais conteúdo do que nunca.” A

ideia é oferecer a melhor experiência possível para o espectador. Seja para aquele que pode acompanhar as transmissões em horário nobre, seja para aquele que opta por acompanhar as competições em outras faixas de horário e o conteúdo disponibilizado no site da emissora”, explicou o presidente da NBC Sports Group, Mark Lazarus, em entrevista por e-mail.

Segundo a NBC, os Jogos do Rio são um sucesso no horário nobre americano (conhecido como prime time). A rede tem registrado, em média, 15,3% de audiência das 19h às 22h, faixa de horário que é basicamente dividida entre as TVs nos EUA. Os índices são maiores desde a Olimpíada de Londres. Mark Lazarus destacou que esta é a Olimpíada em que a internet tem recebido mais destaque:

“Pelo serviço de streaming, o tempo acumulado de audiência das transmissões

já ultrapassou um bilhão de minutos”, ressaltou. “Aqui no Rio, superamos toda a audiência por streaming acumulada na Olimpíada de Londres (2012) e nos Jogos do Inverno de Sochi (2014) juntos.”

Entre os principais programas que estão sendo gerados no Rio, estão o “NBC’s today”, que tem entre seus principais apresentadores Matt Lauer. À noite, os destaques são o programa “The tonight show”, com Jimmy Fallon, e o “NBC nightly news”, com Lester Holt. Bob Costas, o principal narrador esportivo da emissora, também está na cidade, junto com 170 comentaristas espertos.

ESPORTES SE SOBRESAEM ÀS CRÍTICAS
Antes do início da Olimpíada, a emissora faz reportagens críticas sobre a cidade, abordando temas como a violência, a poluição da Baía de Guanabara e a epidemia de zika. Mas, após a cerimônia de abertura, segundo portavozes da NBC, a prioridade tem sido a cobertura esportiva.

As transmissões, no entanto, não estão livres de controvérsias. Competições, como as de vôlei de praia, além da final dos 100 metros rasos, disputada por Usain Bolt, teriam sido marcadas para depois das 22h, para conciliá-las com os interesses da rede de TV americana, de acordo com a imprensa dos Estados Unidos. O poder de influência nas transmissões seria financeiro. A emissora é que paga ao Comitê Olímpico Internacional (COI) o maior valor pelos direitos de transmissão em todo o mundo. Estima-se que tenha desembolsado mais de US\$ 12 bilhões pela exclusividade nas transmissões para os EUA dos Jogos até 2032. A NBC informou que a definição dos horários cabe ao COI.

Lazarus não detalhou quanto foi investido na transmissão da Olimpíada do Rio. “Estes serão nossos jogos economicamente mais bem-sucedidos. Estamos extremamente satisfeitos”, afirmou.

11
canais, com atrações em inglês e espanhol, têm exibido programas produzidos no Rio pela NBC

2 mil

Número aproximado de integrantes da equipe que a emissora trouxe para o Rio

CASAS DO MUNDO ÁFRICA



Mordomia. Espreguiadeira na Casa da África: música e quittutes

O LUGAR PARA UM PASSEIO POR 54 NAÇÕES

Espaço montado na Barra tem atração que simula um voo sobre o continente

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

mam para entrar no tal avião. Parece que lá se gosta de fila tanto quanto aqui.

— Tem ficado muito cheio. No início, vinham mais turistas, mas agora são os brasileiros mesmo que têm lotado isso aqui — diz Eliane Beatriz Holand, profissional de turismo que “interpretou” uma aeromoça, dando instruções e controlando a ansia do povo.

Eliane lembra que este é o ex-corredor Kipchoge Keino, atleta duas vezes campeão olímpico, esteve na Casa da África para fazer o passeio. Hoje, Keino é presidente do Comitê Olímpico do Quênia.

O esquema para entrar no avião é simples, mas trabalhoso. Primeiro a pessoa fica numa fila para pegar um seu de acesso. Depois, fica-se em outra fila para esperar a vez até uma das 36 poltronas vagar. Lá dentro, perder a esperança, mas também não se deve acordar que já se chegou ao céu. Acontece que os 36 passageiros têm direito apenas a se sentar e assistir a um vídeo de cinco minutos sobre a África.

Para se chegar à última etapa da atração, ainda é preciso ter sorte: a cada grupo de 36, dois são sorteados para entrar no cabine do comandante e, durante dois minutos, pilotar o avião com o uso de óculos de realidade virtual.

A Casa da África funciona até domingo, das 14h às 22h. A entrada é gratuita. ●